



PLANO DE ATIVIDADES

2015

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro
Estr. Nova do Canal, 111 - R/C Dto. – Vera Cruz
3800-236 Aveiro
Telf. +351 234 426 702
Fax +351 234 426 246
Email aveiro@eapn.pt
Web site www.eapn.pt

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro
Estr. Nova do Canal, 111 - R/C Dto. – Vera Cruz
3800-236 Aveiro
Telf. +351 234 426 702
Fax +351 234 426 246
Email aveiro@eapn.pt
Web site www.eapn.pt

ÍNDICE

1. Introdução	4
- Missão, visão, valores e princípios da Organização.....	4
- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal, a nível distrital.....	6
2. Prioridades de nível distrital	7
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	11
4. Atividades a desenvolver	13
4.1 Informação.....	13
4.2 Formação.....	22
4.3 Investigação/ Projetos.....	23
4.4 Outras Atividades.....	34
5. Metodologia	34
6. Recursos Humanos e Materiais	39
7. Cronograma	41

1. Introdução

- Missão, visão, valores e princípios da EAPN Portugal:

- **Missão:** contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

- **Visão:** procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

- Valores:

- **Dignidade** – defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

- **Justiça** – defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

- **Solidariedade** – atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

- **Igualdade** – condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

- Princípios:

- **Participação** – atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

- **Subsidiariedade** – potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

- **Trabalho em Rede** – potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

- **Inovação** – procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

- **Responsabilidade** – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

- **Transparência** – Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal a nível distrital:

A EAPN deve a sua sigla ao inglês European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) sendo uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1990, em Bruxelas. A organização está representada em 30 países, incluindo Portugal, através de redes nacionais.

Há mais de 20 anos a atuar no nosso país (desde 17 de Dezembro de 1991), a EAPN Portugal é uma organização, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, tendo obtido em 1995 o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). Sediada no Porto, a sua ação estende-se a todo o país através de 18 Núcleos Distritais.

O Núcleo Distrital de Aveiro iniciou a sua atividade 1998 e integra um conjunto de Núcleos de Desenvolvimento de Luta Contra a Pobreza, que se entendem ser a melhor forma de combater os diferentes fenómenos e causas de pobreza e exclusão social, a nível local e regional.

Este Núcleo surgiu no âmbito do projeto SIFAT (Sistemas de Informação, Formação e Apoio Técnico), promovido pela EAPN Portugal entre 1995 e 2000. O objetivo geral deste projeto consistiu em implementar e dinamizar o funcionamento de Redes Locais de Desenvolvimento e de Solidariedade Social no combate à Pobreza e à Exclusão social, através de "sistemas integrados" de receção, tratamento e difusão de informação.

Enquanto estruturas orgânicas da EAPN Portugal que visam a territorialização da atuação da organização, os Núcleos fazem assentar a sua atividade na dinamização de redes locais e regionais, maioritariamente constituídas por organizações, entre as quais se destaca a rede de associados da EAPN Portugal que desenvolvem a sua atuação nos territórios distritais. O Núcleo Distrital de Aveiro possui, atualmente, 83 associado/os (40 coletivos e 43 individuais), pertencentes a 17 dos 19 concelhos do Distrito de Aveiro. O concelho que possui maior número de associados é o de Aveiro (21), seguido dos concelhos de Santa Maria da

Feira (8) e de Águeda e Ílhavo (ambos com 6). Esta concentração de associados originários do concelho de Aveiro poderá dever-se ao facto da sede do Núcleo estar instalada no mesmo.

2. Prioridades de nível distrital

As prioridades de atuação do Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal para 2015 têm subjacentes as seguintes fontes de orientação, informação e conhecimento:

- Nível interno (EAPN Portugal):

- História e filosofia da organização;
- Missão, visão, valores e princípios da organização;
- Eixos de atuação da organização: formação, informação e investigação;
- Plano Estratégico da EAPN Portugal;

- Avaliação da execução dos Planos de Atividades do Núcleo, com especial relevância para o de 2014.

- Nível externo:

- Diagnóstico social do Distrito a partir dos instrumentos de planeamento das Redes Sociais Concelhias, de orientações de atuação das mesmas recolhidas em momentos de trabalho conjuntos diversificados, bem como de orientações resultantes da implementação dos Planos de Atividades do Núcleo noutros contextos de parceria específicos;

- Linhas orientadoras para os Planos de Atividades de 2015 da EAPN Portugal;

- Orientações de atuação do ISS – Instituto da Segurança Social, I.P., no âmbito do Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.;

- Celebração do Ano Europeu para o Desenvolvimento – 2015.

Neste sentido, para a priorização da atuação do Núcleo em 2015, procurou-se realizar a integração das diversas orientações resultantes dos instrumentos acima considerados, num esforço de conjugação entre as problemáticas

em que se manifestam maiores fatores de vulnerabilização do bem-estar das populações e das organizações, assim como os recursos do Núcleo, perspetivando sempre o trabalho nas redes do território, quer por via da consolidação das já existentes, quer por via da criação de novas redes – formais e informais – com potencial de desenvolvimento de respostas inovadoras.

Assim sendo, apresentam-se como domínios de atuação prioritária os **grupos da população que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social**, a **inovação social**, focalizada no setor social, e a dinamização de **plataformas de participação dos diversos intervenientes nos processos de combate à pobreza e à exclusão social aos diferentes níveis socioterritoriais**.

No primeiro domínio, destaca-se a continuidade do trabalho com o **Conselho Local de Cidadãos – RIAtivar Social**, constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, estas situações, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Este grupo de trabalho desenvolverá um plano de atividades específico, bem como a participação em atividades de âmbito local, regional e nacional, da responsabilidade do Núcleo e de outras estruturas orgânicas da EAPN Portugal. A este nível destacam-se uma atividade distrital de celebração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de outubro, conjugada com a celebração do Ano Europeu para o Desenvolvimento – 2015, uma atividade regional, o VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social e o Conselho Nacional de Cidadãos.

No domínio dos grupos mais vulneráveis destacam-se também atividades a desenvolver na área das **comunidades ciganas**, presentes em diversos contextos socioterritoriais do Distrito, potenciando os recursos que têm vindo a ser consolidados pela EAPN Portugal neste âmbito. Estas atividades serão dirigidas às comunidades ciganas, à comunidade escolar e às organizações com interesse na temática.

Por fim, uma referência à **participação do Núcleo no NPISA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo – de Aveiro**, “dando corpo” a nível local à participação da EAPN Portugal no GIMAE – Grupo

Implementação, Monitorização e Avaliação da ENIPSA – Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo – 2009-2015.

Quanto à abordagem da **inovação social**, e numa perspetiva de continuidade face a 2014, considera-se tratar-se de um domínio com um potencial de exploração tão grande e diversificado quanto o são os desafios que se colocam, atualmente de forma especialmente acutilante, à sociedade e, de forma muito específica, ao setor do trabalho social. Pretende-se, por um lado, mobilizar as entidades e, muito particularmente, as associadas do Núcleo, em torno de um projeto comum e, por outro lado, construir um produto que possa constituir um recurso para as organizações ao nível das orientações e das metodologias para a criação das condições necessárias ao surgimento de respostas inovadoras.

Por força da génese da EAPN Portugal, as **plataformas de participação dos diversos intervenientes nos processos de combate à pobreza e à exclusão social aos diferentes níveis socioterritoriais** constituem o domínio de maior transversalidade no trabalho do Núcleo, desenvolvido quer por via da dinamização, quer por via da participação em redes de cariz formal ou informal.

Para além dos domínios de trabalho já referenciados que implicam a dinamização e/ou participação em estruturas e dinâmicas de parceria, destaca-se, como domínio central neste âmbito, a participação na Rede Social aos seus diversos níveis territoriais – **Plataformas Supraconcelhias** (Entre Douro e Vouga e Baixo Vouga) e **Redes Sociais concelhias** (Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa).

Ainda neste âmbito, uma referência para o início da colaboração entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR), que se materializará num trabalho de parceria entre os Núcleos Distritais e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) concelhias.

Uma referência final para a estrutura de parceria mais antiga, mais permanente e mais estruturante do trabalho da EAPN Portugal no que ao seu processo de territorialização diz respeito – os **associados do Núcleo**. A este

nível, para além do trabalho no domínio da inovação social anteriormente referido e das reuniões periódicas que constituem a base de funcionamento da relação entre a estrutura institucional do Núcleo e esta estrutura de parceria (abaixo referenciado), prevê-se a participação na realização de mais um **encontro regional de associados**.

No tocante à **dinamização de processos participativos**, uma nova referência para a realização de uma atividade que visa envolver, de forma mais direta, os **cidadãos em geral** na celebração do **Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de outubro**, conjugada com a celebração do **Ano Europeu para o Desenvolvimento – 2015**.

Uma referência, por fim, aos domínios de atividade que ao longo do tempo se vêm consolidando como estruturantes do trabalho do Núcleo, pautados por uma maior permanência ao nível da sua forma e que se ligam mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional. São eles:

- a dinamização do **Centro de Recursos em Conhecimento**, que inclui a **integração e catalogação de publicações** e a dinamização de um **sistema eletrónico de difusão de informação**, numa perspetiva de integração com os sistemas de informação das Redes Sociais concelhias;
- o **desenvolvimento da atividade formativa**, sendo que o domínio de formação a desenvolver terão subjacentes o diagnóstico de necessidades formativas do Distrito;
- a **dinamização interna de plataformas de trabalho a diversos níveis**, nomeadamente, a atividade do **Núcleo Regional do Norte**, as **reuniões nacionais da equipa técnica** e, ainda, o desenvolvimento **dos instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação das atividades**.

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

3.1 Área de atuação Informação

3.1.1 Objetivo anual

3.1.1.1 Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro.

3.1.2 Eixo e objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo Estratégico 2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

3.2 Área de atuação Formação

3.2.1 Objetivo anual

3.2.1.1 Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local.

3.2.2 Eixo e objetivo estratégico do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

3.3 Investigação/ Projetos

3.3.1 Objetivo anual

3.3.1.1 Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da dinamização de processos participados por todos os seus intervenientes.

3.3.2 Eixos e objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o “Lobby” institucional como forma de cumprir a missão da organização.

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

3.4. Outras atividades

3.4.1 Objetivo anual

3.4.1.1 Contribuir para a consolidação de uma rede de intervenção social integrada aos diversos níveis socioterritoriais – distrital, regional e nacional.

3.4.2 Eixo e objetivo estratégico do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 1 – Reforçar os mecanismos de Governança ao nível interno e externo da Organização.

Objetivo 1 - Desenvolvimento Organizacional.

4. Atividades a desenvolver

4.1 Informação

Atividade 1	
Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	É uma atividade que concorre para o Centro de recursos em conhecimento do Núcleo e que se vem consolidando ao longo do tempo como estruturante do trabalho do mesmo. Pauta-se por uma maior permanência ao nível da sua forma e liga-se mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional. Dela consta a catalogação, em suporte papel e digital, das publicações oferecidas ou adquiridas.
Objetivo Geral	Disponibilizar permanentemente à população informação e conhecimento sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e sobre realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Objetivo Específico (Meta)	Organizar e catalogar trimestralmente todas as publicações integradas no Centro de Recursos em Conhecimento
Destinatários	População em geral
Metodologia e Planeamento	Organização e catalogação trimestral das publicações oferecidas e adquiridas
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Março, junho, setembro e dezembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	N.º de atualizações da base de dados. N.º de títulos de publicações entrados por compra/permuta/oferta. N.º de documentos catalogados. N.º de consultas ao CDI.
Avaliação	Contagem das publicações adquiridas, oferecidas e trocadas e análise da catalogação material e digital das mesmas

Atividade 1.2		Centro de recursos em conhecimento – Difusão eletrónica de informação	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania		
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro		
Descrição/Contextualização	<p>É uma atividade que concorre para o Centro de Recursos em Conhecimento do Núcleo e que se vem consolidando ao longo do tempo como estruturante do trabalho do mesmo. Pauta-se por uma maior permanência ao nível da sua forma e liga-se mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional.</p> <p>Dela consta a receção, organização e difusão de informação e documentação considerada relevante, através do correio eletrónico do Núcleo, junto das entidades e pessoas que integram a respetiva base de dados.</p>		
Objetivo Geral	Contribuir para a dinamização de uma rede de difusão de informação e conhecimento aos níveis concelhio, distrital e regional		
Objetivo Específico (Meta)	Difundir 100 <i>emails</i> trimestralmente		
Destinatários	Entidades e pessoas que integram base de dados de correio eletrónico do Núcleo		
Metodologia e Planeamento	Gestão diária do correio eletrónico do Núcleo		
Parceiros	Não se aplica		
Cronograma	Janeiro a dezembro		
Local de realização	Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal		
Indicadores de desempenho	<p>N.º de <i>emails</i> difundidos.</p> <p>Tipo de informação enviada.</p> <p>N.º de solicitações externas.</p> <p>Tipo de informação solicitada.</p>		
Avaliação	Contagem da informação prestada e das solicitações		

Atividade 2		17 de outubro – DIEP – VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais		

	e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	É uma atividade organizada anualmente pela EAPN Portugal a nível nacional, no âmbito da celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza –, na qual participam os elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos desenvolvidos pelos Núcleos Distritais
Objetivo Geral	Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social na elaboração de propostas de melhoria dessas mesmas medidas
Objetivo Específico (Meta)	Garantir a participação no Fórum da delegação do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social de Aveiro
Destinatários	- Elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal. - Entidades com responsabilidade na criação e implementação das medidas de política social aos níveis nacional, regional e local.
Metodologia e Planeamento	A participação do Conselho Local de Cidadãos de Aveiro é desenvolvida ao nível dos trabalhos de preparação nesse sentido ao longo do ano e da presença no dia da iniciativa
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	13 e 14 de outubro
Local de realização	Figueira da Foz
Indicadores de desempenho	N.º de elementos do CLC envolvidos. N.º de reuniões preparatórias. N.º de documentos produzidos. N.º de produtos. Nível de satisfação dos participantes.
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

Atividade 2.1	17 de outubro – DIEP + 2015 Ano Europeu para o Desenvolvimento – Campanha distrital de informação e sensibilização
Objetivos Estratégicos	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	A celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – é realizada anualmente pelo Núcleo e em 2015 articular-se-á com a celebração do Ano Europeu para o Desenvolvimento. Esta atividade concretizar-se-á numa campanha pública de informação e sensibilização cujo enfoque e metodologia serão definidos com as entidades parceiras.
Objetivo Geral	Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e das comunidades locais em geral na informação e sensibilização para os fenómenos de pobreza e de exclusão social e sua natureza, bem como para a relevância do combate aos mesmos nos processos de desenvolvimento social
Objetivos Específicos (Metas)	A definir
Destinatários	Destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e comunidades locais em geral
Metodologia e Planeamento	A definir
Parceiros	A definir
Cronograma	Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de parceiros envolvidos. N.º de associados envolvidos. N.º de ações desenvolvidas. N.º. de participantes. Nível de satisfação dos participantes. Nível de satisfação dos parceiros.
Avaliação	A definir

Atividade 3	Comunidades ciganas – Sessão para divulgação dos guias resultantes do Projeto Net-Kard (Cooperation and Networking between Key Actors against Roma Discrimination)
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	<p>O desenvolvimento destas atividades decorre de quatro fatores: a relevância da presença de comunidades ciganas no distrito de Aveiro, as crescentes solicitações de colaboração por parte de organizações que trabalham com as mesmas, particularmente da área da educação, a existência de <i>know-how</i> nesta área por parte da EAPN Portugal e, por fim, a consolidação do trabalho do Núcleo nesta área.</p> <p>O Projeto Net-Kard é um projeto transnacional no qual a EAPN Portugal participou enquanto entidade parceira e cujo objetivo foi prevenir o fenómeno da discriminação das comunidades ciganas e reforçar o apoio às vítimas, promovendo a cooperação e o trabalho em rede entre os atores chave envolvidos na defesa do direito à igualdade, através da melhoria das práticas e metodologias já existentes nos diferentes países que participaram no Projeto. Da sua implementação resultaram quatro guias, que constituem um produto com um forte potencial de inovação para a intervenção nesta área. Sendo esta uma materialização relevante do <i>know-how</i> da organização neste domínio, considera-se fundamental a sua difusão junto dos profissionais que trabalham direta ou indiretamente com as comunidades ciganas, constituindo o Núcleo um instrumento central para tal.</p>
Objetivo Geral	Contribuir para a informação e sensibilização dos profissionais sobre a natureza dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas, de forma a prevenir a discriminação e reforçar o apoio às mesmas
Objetivos Específicos (Metas)	Contribuir para a melhoria e adequação da intervenção dos profissionais que atuam direta ou indiretamente com as comunidades ciganas
Destinatários	Organizações Não-governamentais, Órgãos de Comunicação Social, profissionais do Direito e Forças Policiais

Metodologia Planeamento	e	Identificação de uma ou mais entidades parceiras chave na área da intervenção com as comunidades ciganas no Distrito e organização conjunta da atividade
Parceiros		A definir
Cronograma		A definir
Local de realização		A definir
Indicadores de desempenho	de	N.º de participantes. Perfil dos participantes (formação, função/cargo e organização de pertença). N.º de concelhos abrangidos. N.º e tipo de oradores convidados. Nível de satisfação dos participantes. N.º de notícias em meios de comunicação social.
Avaliação		Administração um questionário de avaliação da atividade cujo tratamento resultará num relatório da atividade

Atividade 3.1		Comunidades ciganas – Sessões de informação e debate com a comunidade escolar
Objetivo Estratégico		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual		Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização		O desenvolvimento destas atividades decorre de quatro fatores: a relevância da presença de comunidades ciganas no distrito de Aveiro, as crescentes solicitações de colaboração por parte de organizações que trabalham com as mesmas, particularmente da área da educação, a existência de <i>know-how</i> nesta área por parte da EAPN Portugal e, por fim, a consolidação do trabalho do Núcleo nesta área. O trabalho desenvolvido em 2014 neste domínio reiterou a necessidade de desenvolver atividades que visem a informação junto das comunidades ciganas, por um lado, e junto da comunidade institucional, particularmente a comunidade escolar, por outro, sobre a natureza dos fenómenos de pobreza e exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas. Considera-se ser este um ponto de partida para a melhoria do interconhecimento mútuo, fator central no desenvolvimento dos processos de inclusão das comunidades ciganas.
Objetivo Geral		Contribuir para a informação e sensibilização das comunidades locais sobre a

	natureza dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas
Objetivos Específicos (Metas)	Contribuir para a conhecimento da comunidade escolar sobre as características específicas dos modos de vida das comunidades ciganas, tendo em vista a desconstrução das representações sociais subjacentes ao fenómeno da discriminação e da exclusão social das mesmas
Destinatários	Comunidade escolar
Metodologia e Planeamento	Identificação e priorização de territórios de abordagem prioritária através da rede distrital de organizações, e particularmente de agrupamentos de escolas, e realização das atividades em parceria com as mesmas
Parceiros	Organizações do Distrito, particularmente agrupamentos de escolas
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de sessões realizadas. N.º de concelhos envolvidos. N.º de participantes. Temáticas específicas abordadas. N.º de parceiros envolvidos. Nível de satisfação dos participantes.
Avaliação	Administração de um questionário de avaliação da atividade cujo tratamento resultará num relatório da atividade

Atividade 4	
Reuniões com os associados do Núcleo	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade estruturante do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da

	mesma
Objetivo Geral	Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo
Objetivos Específicos (Metas)	Realização de cinco reuniões
Destinatários	Organizações associadas e associados em nome individual da EAPN Portugal no distrito de Aveiro
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas bimestralmente, a convite do Núcleo, sendo que nas primeiras e últimas do ano são realizadas, respetivamente, a planificação e a avaliação da atividade do Núcleo, incluindo das próprias reuniões (temáticas, metodologia de dinamização, etc.). Procurar-se-á a realização descentralizada das reuniões.
Parceiros	Associados da EAPN Portugal do distrito de Aveiro
Cronograma	Janeiro, março, maio, setembro e novembro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	Periodicidade das reuniões. N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões descentralizadas. N.º médio de participantes por reunião. Perfil dos participantes (dirigentes/técnicos, etc.). Taxa de assiduidade da coordenação distrital. Nível de envolvimento dos participantes. N.º de novos associados por tipologia (individuais e coletivos).
Avaliação	Auscultação dos associados por diversos meios e análise dos registos da atividade

Atividade 5 Encontro regional de associados	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e

	organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade promovida pela Sede Nacional da EAPN, na perspetiva de desdobramento regional do encontro nacional de associados que vem sendo realizado nos últimos anos e decorrentemente da avaliação da edição de 2014. Pretende-se, desta forma, dinamizar um momento de participação dos associados a nível regional, numa perspetiva de complementaridade face ao nível distrital.
Objetivo Geral	Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade da EAPN Portugal
Objetivos Específicos (Metas)	Realização de um encontro regional do Norte
Destinatários	Organizações associadas e associados em nome individual da EAPN Portugal dos distritos do Norte
Metodologia e Planeamento	O encontro será organizado pela Sede Nacional da EAPN, em estreita colaboração com os Núcleos Distritais e Regionais (definição de temáticas, metodologia de trabalho, etc.)
Parceiros	Associados da EAPN Portugal
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de participantes. N.º de dirigentes. N.º de associados (coletivos e individuais) por Distrito. N.º de Concelhos abrangidos. N.º de notícias em meios de comunicação social. Nível de satisfação do encontro. N.º de documentos produzidos. N.º de parceiros. Perfil dos parceiros. N.º de oradores/dinamizadores convidados. Perfil dos participantes (formação, função/cargo, situação perante o trabalho).
Avaliação	Administração um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento

4.2 Formação

Atividade 6		48 horas de formação – temática(s) a definir
Objetivo Estratégico		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual		Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização		Esta atividade vem-se afirmando como domínio central da atividade da EAPN Portugal, constituindo uma das dimensões que mais diretamente se ligam ao regular funcionamento da organização. Anualmente, e decorrentemente do previsto no Acordo Atípico de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., são realizadas 48 horas de formação, cuja planificação é alvo de um plano de formação anual (ver ponto “metodologia e planeamento”).
Objetivo Geral		Qualificar os agentes de intervenção social do Distrito em áreas identificadas como prioritárias
Objetivos Específicos (Metas)		<ul style="list-style-type: none"> - Realização das 48 horas de formação. - Integração de 30 formandos na atividade formativa. - Aprofundamento dos conhecimentos e das competências dos formandos em áreas específicas – objetivos específicos a definir para as áreas de formação que vierem a ser definidas.
Destinatários		Organizações com intervenção no domínio da luta contra a pobreza e a exclusão social, em especial, organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia Planeamento	e	A atividade formativa do Núcleo é planeada e realizada mediante a elaboração de um plano de formação anual do qual constam as necessidades de formação no Distrito, os objetivos e as estratégias de formação, a calendarização da(s) ação(ões) e o respetivo plano orçamental
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		A definir
Local de realização		Aveiro
Indicadores de desempenho	de	<p>Áreas de formação.</p> <p>N.º de horas de formação.</p> <p>N.º médio de formandos por ação.</p> <p>N.º de participantes.</p> <p>Nível de satisfação dos participantes.</p> <p>N.º de participantes associados.</p> <p>Representatividade dos diferentes concelhos.</p>

	<p>N.º de questionários de avaliação recebidos.</p> <p>N.º de reclamações.</p> <p>N.º certificados emitidos.</p> <p>Taxa de desistência.</p>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

4.3 Investigação/ Projetos

Atividade 7		RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Reuniões
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>	
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes	
Descrição/Contextualização	O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. As reuniões constituem a atividade estruturante da dinamização do grupo.	
Objetivo Geral	Planificação, preparação, monitorização e avaliação das atividades do grupo	
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 11 reuniões do grupo. - Realização do plano de atividades definido pelo grupo. 	
Destinatários	Elementos do grupo	
Metodologia e Planeamento	O funcionamento do grupo tem por base a realização de reuniões mensais, no âmbito das quais será elaborado o seu plano de atividades e preparada e monitorizada a sua implementação	
Parceiros	Não se aplica	
Cronograma	Reuniões mensais	

Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	<p>N.º total de elementos do CCL.</p> <p>N.º de reuniões realizadas.</p> <p>N.º médio de participantes.</p> <p>Temas abordados nas reuniões.</p> <p>N.º de ações desenvolvidas.</p> <p>N.º de ações em que os elementos participaram (ex. atividades de projeto, ações do núcleo, entre outros).</p> <p>Nível de satisfação dos membros.</p> <p>Rotatividade dos membros.</p> <p>N.º de entradas no conselho.</p>
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade

Atividade 7.1	
RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Atividades para o desenvolvimento pessoal e social dos elementos do grupo	
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	<p>O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida.</p> <p>Esta atividade visa aprofundar e consolidar o trabalho que vem sendo realizado regionalmente (pela Sede Nacional da EAPN) ao nível do desenvolvimento de competências pessoais e sociais pelos elementos do grupo.</p>
Objetivo Geral	Contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da reflexão, capacidade crítica e capacidade de proposição sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social por parte dos elementos do grupo, através da facilitação de conhecimento para o reforço da identidade pessoal e social e da sensibilização

	para a natureza daqueles fenómenos
Objetivos Específicos (Metas)	Realização de seis sessões de formação com o grupo
Destinatários	Elementos do grupo
Metodologia e Planeamento	O desenvolvimento da atividade ocorrerá em estreita colaboração com um profissional ou mais profissionais das áreas que vierem a ser definidas pelo grupo como mais relevantes, o(s) qual(ais) construirá(ão) o plano de formação e dinamizará(ão) as respetivas sessões, mediante a identificação prévia das necessidades específicas dos elementos do grupo.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	A definir
Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	N.º e temática(s) da(s) ação(ões) de formação realizadas. N.º de horas realizadas. N.º participantes integrados na atividade. N.º de parceiros envolvidos.
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade

Atividade 7.2	RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Atividade regional
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	O grupo RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Esta atividade surge da identificação da necessidade de incrementar as relações interpessoais e sociais entre os elementos que constituem os Conselhos Locais e terá âmbito regional, envolvendo os grupos dos distritos de Aveiro, Braga,

	Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Os objetivos da atividade e decorrentes aspetos organizativos serão definidos pelo grupo, no âmbito da elaboração do plano de atividades do mesmo.
Objetivos Gerais	- Contribuir para o desenvolvimento de relações interpessoais e sociais entre os elementos dos Conselhos Consultivos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. - Aumentar os conhecimentos dos mesmos.
Objetivos Específicos (Metas)	A definir
Destinatários	Elementos dos Conselhos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Metodologia e Planeamento	A atividade será organizada pelos Conselhos Locais dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real e respetivos Núcleos Distritais (Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal) e terá nas reuniões distritais dos grupos os principais momentos de trabalho
Parceiros	A definir
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de participantes do Conselho Local do Núcleo do Aveiro. Nível de satisfação dos participantes. N.º de parceiros envolvidos. N.º e tipo de projetos de empreendedorismo visitados. N.º e proveniência de participantes.
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade

Atividade 8	
Projeto "O que é a inovação social?"	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de

	desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade de continuidade face a 2014 surgida da identificação de dois tipos de necessidade: incrementar a participação das organizações em torno de um projeto comum e desenvolver o conceito de inovação social em ordem à identificação dos contornos operativos que possam constituir orientações estratégicas e metodológicas para a criação de projetos potenciadores da inovação.
Objetivos Gerais	- Contribuir para o aumento de conhecimentos e de competências facilitadoras e propulsoras do desenvolvimento de processos de desenvolvimento social inovadores. - Consolidar a rede de trabalho a nível distrital.
Objetivos Específicos (Metas)	- Realização de <i>workshops</i> . - Realização de produtos que constituam orientações estratégicas e metodológicas para a inovação social.
Destinatários	Organizações do Distrito
Metodologia e Planeamento	A atividade será alvo de um plano de trabalho a elaborar com os associados do Núcleo, o mesmo acontecendo com todo o processo de preparação, monitorização e avaliação <i>workshops</i> que serão realizados
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de <i>workshops</i> realizadas e respetivas temáticas N.º. de parceiros. N.º. de oradores convidados. N.º e perfil de participantes. N.º de documentos elaborados. Nível de satisfação dos participantes.
Avaliação	Auscultação dos participantes por diversos meios e análise dos registos da atividade

Atividade 9	Rede Social – Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no

	combate à pobreza e exclusão social Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Na perspetiva da territorialização da atuação, o Núcleo integra as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga, dado serem as estruturas sob coordenação do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.. Estas Plataformas integram 16 dos 19 concelhos que compõem o distrito de Aveiro.
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão supraconcelhios no âmbito das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Objetivos Específicos (Metas)	Participar nas reuniões das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Metodologia e Planeamento	Sendo a coordenação e dinamização das Plataformas da responsabilidade do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., o Núcleo participa na estrutura a dois níveis nomeadamente, a plataforma alargada de decisão e a plataforma operativa – Grupos Operativos de cada uma das Plataformas
Parceiros	Entidades que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões participadas. N.º de propostas apresentadas. N.º de ações desenvolvidas. N.º de documentos produzidos.
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras e análise dos registos das atividades

Atividade 9.1		Rede Social – CLAS – Conselhos Locais de Ação Social – de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
Objetivo Estratégico		Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização		Na perspetiva da territorialização da atuação e dos recursos disponíveis, o Núcleo integra quatro dos 19 CLAS do distrito de Aveiro, nomeadamente, Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa
Objetivo Geral		Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão concelhios no âmbito dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
Objetivos Específicos (Metas)		Participar nas reuniões dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários		Entidades parceiras que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa e população em geral dos respetivos Concelhos
Metodologia e Planeamento		Sendo a coordenação e dinamização dos CLAS da responsabilidade das respetivas Câmaras Municipais, o Núcleo participa nas quatro estruturas ao nível da plataforma alargada de decisão e no CLAS de Aveiro ao nível operativo – Núcleo Executivo do CLAS – enquanto representante das entidades sem fins lucrativos.
Parceiros		Entidades que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
Cronograma		A definir
Local de realização		Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa
Indicadores de desempenho	de	N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões participadas. N.º de propostas apresentadas. N.º de ações desenvolvidas. N.º de documentos produzidos.
Avaliação		Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras dos CLAS e

	análise dos registos das atividades
--	-------------------------------------

Atividade 9.1.2 Rede Social – Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	A participação a este nível operativo no CLAS de Aveiro relaciona-se com a proximidade institucional e territorial decorrente da sedeação do Núcleo no concelho de Aveiro. O Núcleo integra esta estrutura operativa desde o início da implementação do CLAS no Concelho.
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, execução e avaliação inerentes à atividade do Núcleo Executivo do CLAS
Objetivos Específicos (Metas)	Participar nas reuniões do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro e noutras atividades integrantes do respetivo plano de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram o CLAS de Aveiro
Metodologia e Planeamento	A coordenação do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro é da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal e a sua atividade visa apoiar a atividade daquela estrutura nos diversos momentos da sua realização – planificação, execução e avaliação
Parceiros	Entidades que integram o Núcleo Executivo do CLAS: Agrupamento de Escolas de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga II – Centro de Saúde de Aveiro, Direção Geral de Reinserção Social – Equipa do Baixo Vouga e Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
Cronograma	A definir
Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas. N.º de reuniões participadas.

	N.º de propostas apresentadas. N.º de ações desenvolvidas. N.º de documentos produzidos.
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do CLAS e do seu Núcleo Executivo e análise dos registos das atividades

Atividade 10 NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem Abrigo – de Aveiro	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	A participação no NPISA de Aveiro decorre, por um lado, da implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo uma expressão desta implicação a nível local, e, por outro lado, da participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade impulsionadora da constituição do NPISA
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão no âmbito do NPISA de Aveiro
Objetivos Específicos (Metas)	Participar nas reuniões do NPISA e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades que integram o NPISA de Aveiro e pessoas sem-abrigo abrangidas pela intervenção do mesmo
Metodologia Planeamento	e Sendo a coordenação e dinamização do NPISA de Aveiro da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal, o Núcleo participa ao nível da sua plataforma alargada de decisão. Por outro lado, o Núcleo procura desenvolver articulação com a representante da EAPN Portugal no GIMAE
Parceiros	Entidades que integram o NPISA de Aveiro
Cronograma	A definir

Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões realizadas.</p> <p>N.º de reuniões participadas.</p> <p>N.º de propostas apresentadas.</p> <p>N.º de ações desenvolvidas.</p> <p>N.º de documentos produzidos.</p>
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do NIPISA e análise dos registos das atividades

Atividade 11	Protocolo com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CNPCJR – Sessão de informação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Esta atividade decorre da celebração de um Protocolo entre a EAPN Portugal e a CNPCJR, tendo em vista a cooperação para a qualificação da intervenção das CPCJ no tocante à pobreza e à exclusão social enquanto dimensões que fazem parte dos fenómenos que afetam as realidades sociais com que estas estruturas se confrontam na sua intervenção
Objetivo Geral	Informar e sensibilizar as CPCJ do Distrito para os objetivos do Protocolo
Objetivos Específicos (Metas)	Informar, sensibilizar e recolher contributos para a planificação da atividade junto das CPCJ do Distrito
Destinatários	CPCJ do Distrito
Metodologia e Planeamento	O Núcleo lançará um convite para participação na sessão junto das CPCJ do Distrito. A preparação da sessão (data, local, programa e metodologia de trabalho) será realizada com a CNPCJR.
Parceiros	CNPCJR

Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º CPCJ. N.º e perfil de participantes (formação, função/cargo, situação perante o trabalho). N.º e tipo de contributos dos participantes. Nível de adesão (n.º e designação das CPCJ) e tipo de colaboração definido para a implementação do Protocolo.
Avaliação	Administração de um questionário de avaliação da atividade de cujo tratamento resultará um relatório

Atividade 11.1	
Protocolo com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CNPCJR – Criação de indicadores de pobreza	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Esta atividade decorre da celebração de um Protocolo entre a EAPN Portugal e a CNPCJR, tendo em vista a cooperação para a qualificação da intervenção das CPCJ no tocante à pobreza e à exclusão social enquanto dimensões que fazem parte dos fenómenos que afetam as realidades sociais com que estas estruturas se confrontam na sua intervenção
Objetivo Geral	Contribuir para a maior adequação da intervenção das CPCJ através da introdução da dimensão da pobreza
Objetivos Específicos (Metas)	Criar indicadores de pobreza que permitam às CPCJ integrar esta dimensão na sua intervenção (diagnóstico e atuação)
Destinatários	CPCJ do Distrito
Metodologia e Planeamento	O Núcleo auscultará as CPCJ relativamente ao grau de conhecimento que têm da realidade social onde intervêm e, mediante as necessidades identificadas, apresentará uma proposta para criação de indicadores de pobreza, que, depois de

	consensualizada, dará origem à conceção dos mesmos
Parceiros	CNPC do Distrito
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º e designação das CPCJ aderentes. N.º de sessões de trabalho com as CPCJ. N.º e tipo de participantes nas sessões. N.º e tipo de indicadores concebidos. N.º e tipo de indicadores adotados pelas CPCJ.
Avaliação	Administração de questionários de avaliação e prossecução de momentos de avaliação verbal nas sessões de trabalho com as CPCJ

Atividade 12		"Bilhete de Identidade" do Distrito
Objetivo Estratégico		Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo Anual		Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização		Esta atividade visa a manutenção atualizada de uma base de dados estatísticos que permita uma caracterização socioterritorial mínima do Distrito facilitadora da priorização e planificação das atividades do Núcleo. Dela constam diversos indicadores estatísticos definidos por áreas temáticas, nomeadamente, população, mercado de trabalho, saúde, educação, habitação/condições de vida e justiça/segurança.
Objetivo Geral		Contribuir para a caracterização socioterritorial do Distrito
Objetivos Específicos (Metas)		Atualizar a base de dados de indicadores estatísticos do Distrito
Destinatários		Equipa de trabalho da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento		Será atualizada a base de dados de indicadores estatísticos criada em 2012, prevendo-se a melhoria da mesma com a integração de novos indicadores e/ou substituição dos existentes, se tal se vier a revelar pertinente.
Parceiros		Não se aplica

Cronograma	Março a Dezembro
Local de realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	N.º de indicadores identificados/ N.º de indicadores atualizados. N.º de novos indicadores integrados e/ou substituídos.
Avaliação	Verificação da atualização da base de dados e ponderação da adequabilidade da mesma às necessidades do Núcleo

4.4. Outras atividades

Outras atividades	
Atividade 13	Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões do Núcleo Regional do Norte
Atividade 13.1	Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões nacionais da equipa técnica
Atividade 13.2	Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Conselho Nacional de Cidadãos
Atividade 14	Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades
Atividade 14.1	Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades
Atividade 14.2	Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas
Atividade 15	Planeamento interno – Plano de Formação de 2015
Atividade 15.1	Planeamento interno – Plano de Ação de 2016

5. Metodologia

Dada a génese da EAPN Portugal, a metodologia para implementação do Plano de Atividades do Núcleo tem subjacentes os **pressupostos do trabalho em rede**, numa perspetiva de integração aos diversos **níveis territoriais – concelhio, distrital, regional e nacional**, e também, sempre que possível, numa ótica de orientação para as dinâmicas de trabalho a **nível europeu** desenvolvidas pela EAPN Portugal. De assinalar que, também a nível da **organização** e do **funcionamento internos**, a EAPN Portugal procura observar os princípios do trabalho em rede, particularmente no respeitante à **horizontalidade dos processos e à dinamização de canais de comunicação e participação**.

Este tipo de metodologia pressupõe que todo o processo de desenvolvimento das atividades, desde a sua planificação até à sua avaliação, seja realizado mediante a participação dos respetivos parceiros, embora com prestações diferenciadas consoante o cariz das atividades. De assinalar que o Núcleo assume o estatuto de entidade dinamizadora na maior parte das ações a desenvolver mas também de entidade parceira no âmbito de ações dinamizadas por outras entidades.

Neste sentido, sistematizam-se, de seguida, as principais **plataformas territoriais de parceria** que serão acionadas no desenvolvimento das atividades do Núcleo em 2015 e os principais pressupostos que lhes estão subjacentes.

A plataforma territorial mais micro de incidência da atividade do Núcleo é o **concelho** e neste âmbito o Núcleo desenvolve a **atividade 9.1**, respetivamente, *CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa e Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro*.

As primeiras das referidas atividades são coordenadas e dinamizadas pelas respetivas Câmaras Municipais, sendo o Núcleo parceiro na sequência de convite endereçado pelas mesmas. De referir que a participação acrescida na Rede Social de Aveiro enquanto membro do Núcleo Executivo do CLAS, em representação das entidades sem fins lucrativos de ação social, se relaciona com o maior nível de implicação inerente ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste Concelho.

Inscrevem-se ainda neste nível de dinamização de plataformas de parceria concelhias a participação no NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo – de Aveiro – **atividade 10** – e a participação na atividade das CPCJ. No primeiro caso, a participação na atividade decorre de dois fatores – a implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo esta participação no NPISA uma expressão desta implicação a nível local, e, por outro lado, a participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade impulsionadora da constituição do NPISA.

A participação na atividade das CPCJ (**atividades 11 e 11.1**) decorre do Protocolo de colaboração com a CNPCJR, surgido de um processo de negociação a nível nacional, e que terá as suas materializações nos territórios concelhios dos Distritos, desenhadas a partir de uma matriz comum, mas orientadas para a satisfação das necessidades específicas de cada território.

Com operacionalização a **níveis supraconcelhios**, realiza-se a **atividade 9 Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga**. Esta atividade é coordenada e dinamizada pelo Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.. Na base da pertença do Núcleo a esta plataforma de parceria encontra-se, em primeira instância, a vocação e a representatividade nacional da EAPN Portugal, constituindo este um pressuposto para a adesão das entidades particulares às Plataformas Supraconcelhias. Por outro lado, a vocação distrital da atuação do Núcleo e a inscrição de 16 dos 19 Concelhos do distrito de Aveiro no território correspondente **às NUT III do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga**, constitui o pressuposto da participação nas respetivas Plataformas Supraconcelhias da Rede Social.

Ainda na perspetiva de atuação a nível supraconcelhio com as Redes Sociais mas com incidência territorial totalmente coincidente com o **distrito de Aveiro**, realiza-se a **atividade 1.2 Centro de Recursos em Conhecimento – Difusão eletrónica de informação**. Da mesma forma, assinalam-se as reuniões com os associados da EAPN Portugal (**atividade 4**) e o projeto “O que é a inovação social?” (**atividade 8**). No primeiro caso, trata-se especificamente da dinamização da rede distrital dos associados, a qual se apresenta como a de maior transversalidade neste âmbito, dado integrar todos os associados (organizações e associados em nome individual) da EAPN Portugal no Distrito de Aveiro. É uma rede que constitui uma das principais plataformas de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo e, simultaneamente, de partilha de informação, conhecimento e experiência a nível distrital. O projeto “O que é a inovação social?” surgiu em 2014 enquanto mecanismo de dinamização do grupo de associados, mas dado o seu processo de implementação ter assumido contornos mais abrangentes a este nível, tendo sido alvo de interesse e fortemente participado também por

outros agentes (públicos e privados), será em 2015 dirigido ao universo organizacional distrital no seu todo, dando continuidade à orientação prosseguida em 2014.

Em ambas as atividades, o Núcleo assume o papel dinamizador, sendo que, no caso do projeto “O que é a inovação social”, terá o apoio de profissionais externos especializados.

A dinamização do **Conselho Local de Cidadãos – RIAtivar Social** – constitui, da mesma forma, uma ação para dinamização da rede distrital, tendo igualmente o Núcleo o papel dinamizador. Neste âmbito visa-se o envolvimento dos destinatários diretos, efetivos ou potenciais, das Medidas de Política Social, através da *realização de reuniões do grupo e de atividades para o desenvolvimento pessoal e social (atividades 7 e 7.1, respetivamente)*.

No que à rede de âmbito distrital diz respeito, são de referir ainda as seguintes atividades:

- **atividades 3 e 3.1** *Comunidades ciganas – Sessão para divulgação do guias resultantes do Projeto Net-Kard e Sessões de informação e debate com a comunidade escolar*, que serão desenvolvidas em parceria com as entidades que trabalham diretamente com estas comunidades, com destaque para a comunidade escolar, no segundo caso.

- **atividade 3.1** *Campanha para celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e do 2015 – Ano Europeu para o Desenvolvimento*, a concretizar numa campanha pública distrital de informação e sensibilização para estas temáticas relação entre elas, cujas parcerias serão constituídas consoante o conteúdo e a forma que a mesma vier a assumir.

A atividade do Núcleo em 2015 prevê também duas atividades organizadas ao nível da rede regional do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal, nomeadamente: **atividade 5** *Encontro regional com os associados* e **atividade 7.2** *RIAtivar Social – atividade regional*. Estas atividades envolvem não só a estruturas internas da

EAPN Portugal – seis Núcleos Distritais que integram o Núcleo Regional do Norte – mas também, no primeiro caso, a respetiva rede de associados da organização a nível regional e, no segundo caso, a rede que os Conselhos Locais de Cidadãos constituem também a nível regional.

O trabalho do Núcleo a nível nacional e a nível europeu tem uma expressão mais indireta, uma vez que é dinamizado e intermediado, respetivamente, pela Sede Nacional da EAPN Portugal. As atividades a desenvolver a este nível são as seguintes:

- **atividade 2** 17 de outubro – *Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – VI Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social*, dando expressão nacional às redes distritais de Conselhos Locais de Cidadãos e podendo os seus resultados, quer ao nível dos conteúdos, quer dos participantes, vir a ser integrados na realização do 14.º Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza;

- **atividade 13.2** *Conselho Nacional de Cidadãos*, uma estrutura tendencialmente permanente que atribui igualmente expressão nacional à rede de Conselhos Locais.

As restantes atividades que integraram o Plano de Atividades do Núcleo, embora tendo igualmente subjacente a dinamização de redes de trabalho em diversos âmbitos, constituem os seus resultados mais ao nível da disponibilização de produtos do que da construção dos mesmos. Como tal, a metodologia utilizada não visa diretamente a dinamização de redes de trabalho mas apenas a **emissão e/ou recolha de informação e conhecimento junto das entidades e agentes que constituem as redes**. As atividades consideradas neste âmbito são a **1** *Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações*, a **atividade 6** *48 horas de formação* e a **atividade 12** *“Bilhete de Identidade” do Distrito*.

Por fim, relativamente à coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal, e, como já referido, numa perspetiva de **horizontalidade dos processos e de dinamização de canais de comunicação e**

participação, assinalam-se as restantes atividades, que incluem a **dinamização e integração de plataformas internas de trabalho** – encontros da equipa de trabalho a nível nacional e regional – e a construção de **instrumentos formais de planeamento e avaliação** – planos e relatórios de atividades.

Concluindo, no que respeita à metodologia de trabalho do Núcleo, em particular, e da EAPN Portugal, em geral, assinala-se que a **crecente integração das diversas plataformas de trabalho da organização** constitui uma orientação estratégica, o que se materializará, necessariamente, na consolidação do trabalho que vem sendo desenvolvido, mas também na exploração de diferentes e novas cambiantes da metodologia de trabalho em rede. Tal é, por conseguinte, um processo retroalimentado de aprendizagem, que se verifica complexo, dada a multiplicidade de materializações organizacionais e sociais que o trabalho da organização encontra no território nacional.

6. Recursos humanos e materiais

Sendo a EAPN Portugal uma rede de trabalho na sua génese, assume, entre os seus pressupostos, os princípios da subsidiariedade e da rentabilização de recursos. Neste sentido, para além do **financiamento** resultante do **Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.** e das **receitas obtidas pelo pagamento da participação em atividades** específicas, de que se destaca a atividade formativa, o Núcleo procura mobilizar, no âmbito do desenvolvimento das atividades, a **afetação de recursos humanos, logísticos e financeiros por parte dos respetivos parceiros**.

Quanto aos **recursos afetos diretamente ao Núcleo**, assinala-se que os **recursos humanos** são a técnica do Núcleo (socióloga, a tempo inteiro), o coordenador e a vice-coordenadora do Núcleo (voluntários). Quanto aos **recursos logísticos**, o Núcleo dispõe de um apartamento, equipamento informático (computador, equipamento multifunções e impressora), de comunicação e de escritório.

Quanto aos **recursos de parceria**, destaca-se a colaboração dos/as associados/as. O Núcleo possui, atualmente, **83 associado/os** (40 coletivos e 43 individuais), pertencentes a 17 dos 19 concelhos do Distrito de Aveiro. O concelho que possui maior número de associados é o de **Aveiro** (21), seguido dos concelhos de Santa Maria da Feira (8) e de Águeda e Ílhavo (ambos com 6). Esta concentração de associados originários do concelho de Aveiro poderá dever-se ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste concelho.

De referir também que a própria **EAPN Portugal**, dada, por um lado, a dimensão da sua implementação territorial (Núcleos Distritais), e, por outro lado, a multidimensionalidade da atuação desenvolvida pela sua Sede (Departamentos de Comunicação, de Relações Institucionais, de Desenvolvimento e Formação, de Informação e Documentação, de Investigação e Projetos e Administrativo e Financeiro), contém internamente uma diversidade de recursos humanos que vêm sendo cada vez mais mobilizáveis no desenvolvimento de atividades específicas das suas estruturas orgânicas.

7. Cronograma

Áreas de atuação e respetivas atividades	Meses											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Informação												
At. 1 Centro de recursos em conhecimento – Integração e catalogação de publicações	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
At. 1.2 Centro de recursos em conhecimento – Difusão eletrónica de informação	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
At. 2 17 de outubro (DIEP) – VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social										x		
At. 2.1 17 de outubro (DIEP)+2015 Ano Europeu para o Desenv. – Campanha de informação e sensibilização										x		
At. 3 Comunidades ciganas – Sessão para div. dos guias resultantes do Projeto Net-Kard												
At. 3.1 Comunidades ciganas – Sessões de informação e debate com a comunidade escolar												
At. 4 Reuniões com os associados	x		x		x				x		x	
At. 5 Encontro de associados												
Formação												
At. 6 48 horas de formação												
Investigação/Projetos												
At. 7 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Reuniões	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
At. 7.1 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – At.s para o des. pessoal e social dos el.s do grupo												
At. 7.2 RIAtivar Social – Conselho Local de Cidadãos – Atividade regional												
At. 8 Projeto “O que é a inovação social?”												
At. 9 RS – Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga												
At. 9.1 RS – CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa												
At. 9.1.1 RS – Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro												
At. 10 NPISA – Núcleo Planeamento e Implementação Sem Abrigo – de Aveiro												
At. 11 Protocolo com a CNPCJR – Sessão de informação com as CPCJ		x										
At. 11.1 Protocolo com a CNPCJR – Criação de indicadores de pobreza												
At. 12 “Bilhete de Identidade” do Distrito			x	x	x	x	x		x	x	x	x
4.4. Outras atividades												
At. 13 Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões do Núcleo Regional do Norte												
At. 13.1 Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões nacionais da equipa técnica												

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro
 Estr. Nova do Canal, 111 - R/C Dto. – Vera Cruz
 3800-236 Aveiro
 Telf. +351 234 426 702
 Fax +351 234 426 246
 Email aveiro@eapn.pt
 Web site www.eapn.pt

At. 13.2 Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Conselho Nacional de Cidadãos												
At. 14 Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades							x					
At. 14.1 Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades			x			x			x			x
At. 14.2 Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas												
At. 15 Planeamento interno – Plano de Formação de 2015			x									
At. 15.1 Planeamento interno – Plano de Atividades de 2016										x		